

Anemia Falciforme

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Ana Beatriz Barros Cardoso
Luana Dryelle Bernardes Coelho
Thaís Alves De Cerqueira
Dinar Santos De Moura

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A anemia falciforme é uma doença de origem hereditária, com alteração no gene da cadeia beta da globina, onde o ácido glutâmico é substituído pela valina na posição seis da extremidade N-terminal da cadeia beta, originando a hemoglobina S que com a alteração sofre processo de falcização, não conseguindo desempenhar a sua função de oxigenação e desoxigenação, onde vai causar várias alterações no organismo. Os eritrócitos falcemes, expressam maior número de moléculas de adesão na superfície externa da membrana celular de que eritrócitos normais. Essas moléculas favorecem a interação com o endotélio e com outras células, causando o processo de vaso oclusão (Souza et al., 2016). Dessa maneira esses eventos associados terminam a lesar diversos tecidos e órgãos como coração, fígado, pulmões, ossos, rins, retinas, pele, causando crises aplásicas, crises dolorosas, isquemia, infecção, inflamação, crise vaso oclusiva, acidente vascular cerebral, hipertensão pulmonar, priapismo.

Objetivo

Portanto, o presente estudo foi procurar nas diversas literaturas atuais, um maior esclarecimento a respeito do referido assunto, tendo em vista, um aprofundamento teórico.

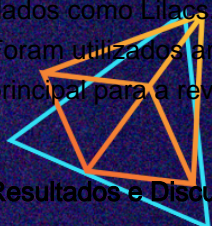
Material e Métodos

A pesquisa foi de caráter descritivo e explicativo, para a realização da pesquisa aqui apresentada efetuou-se revisão da literatura, da doença Anemia falciforme, analisando informações sobre o assunto, por meio de bases de dados como LILACS, PubMed, ScieELO e Google Acadêmico. Separados 10 artigos e selecionados 4 para a revisão. Foram utilizados artigos publicados nos anos de 1947 a 2017. Excluídos os artigos que não abordavam a temática principal para a revisão.

Resultados e Discussão

A Anemia falciforme foi percebida por médicos brasileiros das décadas de 1930 e 1940 como uma doença que no Brasil assumia contornos específicos em função da miscigenação racial. A descoberta da doença falciforme se

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



deu por meio da genética clássica, sendo a primeira doença molecular humana a ser descoberta. O médico e pesquisador brasileiro Jessé Accioly em 1947 propôs a hipótese da hereditariedade da doença falciforme e em 1949, James Van Gúndia Neel a comprovou experimentalmente (LINS et al., 1947). A Anemia falciforme é uma doença hereditária, as crianças nascem com defeito na produção do sangue: Esse defeito é no formato das hemácias nos glóbulos vermelhos, em vez de ser um disco flexível que passa livre por todos os vasos, os glóbulos acabam sendo repuxados pela doença, até ficar no formato de uma foice, isso faz com que os glóbulos vermelhos da criança entupam várias artérias do corpo, então qualquer lugar do corpo pode sofrer pela falta de sangue.

Conclusão

Conforme o estudo, observou-se que de acordo com a biologia molecular, anemia falciforme caracteriza-se por uma mutação no cromossomo 11, que resulta na substituição do ácido glutâmico por valina, na posição 6 da cadeia. É uma doença completamente associada a genética hereditária, sendo mais comum em indivíduos mestiços e negros, por conta de uma mutação genética ocorrida no continente africano. Diante do exposto conclui-se que estudos ao referido assunto tornam-se cada vez mais relevantes, tendo em vista, as grandes lacunas do conhecimento que existe em relação a mecanismos e tratamentos.

Referências

SOUZA. J, ROSA. P, SOUZA. R, CASTRO. G. FISIOPATOLOGIA DA ANEMIA FALCIFORME. REVISTA TRANSFORMAR 2016.

LINS, NEEL. J.V, HELMKAMP. V.C, MARTIN. A.G. DOENÇA FALCIFORME – TALELAB. DISPONIVEL EM telelab.aids.gov.br. ACESSO EM 03 DE MAI.2024

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Doença falciforme: manual do paciente. Ministério da Saúde. Manual da anemia falciforme para a população. DISPONIVEL EM <https://bvsm.sau.gov.br/anemia-falciforme/>. ACESSADO EM 03 DE MAI.2024

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

